

MEDICAMENTO (PARATERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *medicamento* é a substância, composição ou preparado usado no tratamento de afecção ou manifestação mórbida, apresentando propriedade preventiva ou curativa em relação às doenças (Nosologia, Nosografia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *medicamento* vem do idioma Latim, *medicamentum*, “medicamento, medela, mezinha, remédio, droga, beberagem; preparação; veneno”. Surgiu em 1692.

Sinonimologia: 1. Medicação; preparação; preparado. 2. Fármaco; remédio. 3. Beberagem; mezinha. 4. Eletuário. 5. Droga. 6. Cápsula; comprimido; drágea; pílula.

Neologia. Os 2 vocábulos *minimedramento* e *megamedramento* são neologismos técnicos da Paraterapeutologia.

Antonimologia: 1. Antimedicação. 2. Veneno. 3. Peçonha. 4. Alimento. 5. Placebo. 6. Paliativo. 7. Tóxico. 8. Droga pesada. 9. Vacina.

Estrangeirismologia: os perigos *online*; os remédios viciantes via *Internet*; a superdosagem (*overdose*).

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: somatopensenidade.

Fatologia: o medicamento; a preparação; o preparado; a poção; a xaropada; o genérico; os antirremédios; o medicamento falso; o pseudorremédio; o pseudantídoto; o pseudoplacebo; o uso de remédio-veneno; os anabolizantes mortais; as pílulas milagrosas; a pré-medicação; a orgia farmacológica; o *bálsamo*; o *fortificante*; o *hemostático*; o *digestivo*; o *antialérgico*; o *miorrelaxante*; o *antidepressivo*; o *antianêmico*; o *antidisentérico*; o *antiparasitário*; o *antinflamatório*; o *antimicótico*; o *antitérmico*; o *antisséptico*; o *antiepiléptico*; o *antiasmático*; o *antigripal*; o *anestésico*; o *colírio*; o *expectorante*; o *psicostimulante*; o *euforizante*; o *psicofármaco*; o *ansiolítico*; o *cardiotônico*; o *hipotensor*; o *vasoconstritor*; o *vasodilatador*; o *neurotrópico*; o *beta-bloqueador*; o *barbitúrico*; o *preservativo*; a inundação dos psicotrópicos, os contraceptivos orais; os sedativos; os neurolépticos; o período racional de experimentação; o excesso de medicação; a doença cronicificada; a iatrogenia; a farmacopatía; a farmacopsicose; a sujeição farmacológica; a farmacodependência; as altas doses de perigo; a convalescença dilatada; o resguardo; o aditivo da autopensenidade; o catalisador mental; a ansiedade; a desatenção; a acídia; a obstupidificação bioquímica; a farmacopatía *toxicogênica* (drogas pesadas); o envelhecimento.

Parafatologia: as energias conscienciais (ECs) curativas.

III. Detalhismo

Efeitologia: os efeitos colaterais dos remédios.

Enumerologia: o *medicamentismo*; o *iatrismo*; o *hospitalismo*; o *asilismo*; o *gerontismo*; o *alcoolismo*; o *tabagismo*; o *lobismo* dos laboratórios farmacêuticos.

Interaciologia: a interação de medicamentos.

Holotecologia: a farmácia.

Interdisciplinologia: a Paraterapeutologia; a Paraclínica; a Nosografia; a Farmacologia; a Medicamentologia; a Geriatria; a Bioquímica; a Acupuntura; a Somatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a conscin doente; a pessoa sob tratamento.

Masculinologia: o lobista do laboratório farmacêutico; o usuário de medicamentos; o paciente iatrogênico; o convalescente; o recordista Kilner, C. H. A. (1926–); o farmacodependente; o *farmacopata*; o farmacomaníaco.

Femininologia: a lobista do laboratório farmacêutico; a usuária de medicamentos; a paciente iatrogênica; a convalescente; a farmacodependente; a *farmacopata*; a farmacomaníaca.

Hominologia: o *Homo sapiens farmacomaniacus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minimedicamento* = a água com açúcar; *megamedicamento* = o afrodisíaco.

Poluição. Sob o enfoque da *Autopesquisologia*, até a alimentação natural deve ser testada, o tempo todo, a fim de evitarmos as intoxicações dos agrotóxicos e outras práticas excessivas provenientes da poluição das indústrias. Se até a alimentação de produtos naturais exige cautela e acurada observação, como não deve ser muito mais a acurácia quanto ao emprego dos medicamentos, mesmo os mais simples?

Cobaias. Dentro do universo da *Intrafisicologia*, não se pode brincar com a saúde de alguém. O soma é máquina bioquímica ultrassensível. O paciente, criança ou adulto, homem ou mulher, antes de tudo, não é cobaia humana, contudo, há longa série de medicamentos testados, em definitivo, no próprio mercado consumidor. Por isso, de quando em quando, o ato de suspender a venda e o recolhimento de determinados remédios, há algum tempo vendidos ao público, surpreende os ex-usuários cobaias inconscientes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o medicamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
2. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
4. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
5. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Hipocondria:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

TODO MEDICAMENTO É AMBÍGUO E DEVE SER PERSONALIZADO OU ADEQUADO, AO MÁXIMO, AO CORPO HUMANO ESPECÍFICO DO USUÁRIO. INEXISTEM CONSCIÊNCIAS IDÊNTICAS. INEXISTEM DOENTES IDÊNTICOS.

Questionologia. Você usa algum medicamento problemático cuja bula é enciclopédica? É de uso contínuo? Já procurou alternativas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 379.